

Leia atentamente o texto para responder às questões de 01 a 07.

PARQUES EM CHAMAS

Saudados por ecologistas como arcas de Noé para o futuro, por serem repositórios de espécies animais e vegetais em extinção acelerada noutras áreas do país, alguns dos 25 parques nacionais do Brasil tiveram, na semana passada, a sua paisagem mutilada pelo fogo. A rigorosa estiagem que acompanha o inverno no Centro-Sul ressecou a vegetação e abriu caminho para que as chamas tragassem 6 dos 33 quilômetros quadrados do Parque Nacional da Tijuca, pegado à cidade do Rio de Janeiro, e convertessem em carvão 10% dos 300 quilômetros quadrados do Parque Nacional do Itatiaia, na divisa de Minas Gerais com o Estado do Rio. Contido pelos bombeiros já no fim de semana, na Tijuca, e abafado por uma providencial chuva no Itatiaia, na quarta-feira, o fogo pipocou em outro extremo do país. Naquele dia, o incêndio começou no Parque da Serra da Capivara, no sertão do Piauí, calcinado há seis anos pela seca, e avançou pela caatinga, que esconde as pinturas rupestres inscritas na rocha, há pelo menos 31.500 anos, pelo homem brasileiro pré-histórico.

(ISTO É, 22/8/1984)

01. O autor justifica o fato de os ecologistas referirem-se aos parques nacionais como “arcas de Noé para o futuro” da seguinte maneira:

- A) porque são áreas preservadas da caça e da pesca indiscriminadas.
- B) porque ocupam espaços administrativamente delimitados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.
- C) porque espécies animais e vegetais que estão se extinguindo em outras regiões têm preservado sua sobrevivência nesses parques.
- D) porque, nesses parques, colecionam-se casais de espécies animais e vegetais em extinção noutras áreas.
- E) porque há agentes florestais incumbidos de zelar pelos animais e vegetais dos parques.

02. A respeito dos incêndios referidos pelo autor, depreende-se do texto que

- A) embora tivessem ameaçado espécies animais e vegetais raras, apresentaram um lado positivo: aumentaram a produção de carvão.
- B) foram provocados pela rigorosa estiagem do inverno no Centro-Sul e pela seca prolongada no sertão nordestino.
- C) não foram combatidos com presteza e eficiência pelos bombeiros.
- D) só foram debelados por providenciais chuvas que eventualmente vieram a cair sobre os parques.
- E) destruíram parte da flora e da fauna das reservas, desfigurando sua paisagem.

03. Depreende-se que o autor do texto, em relação ao fato descrito, manifesta

- A) descaso.
- B) hesitação.
- C) desesperança.
- D) pesar.
- E) indiferença.

04. Aponte a ÚNICA conclusão que é estrita e licitamente dedutível do texto.

- A) As chamas serviram para mostrar a precária situação dos parques brasileiros.
- B) Devem ser tomadas providências para dotar os parques de meios para se protegerem dos incêndios.
- C) Devem ser desencadeadas campanhas para conscientizar a população de como evitar incêndio nos parques.
- D) Parte da culpa dos incêndios cabe às autoridades responsáveis pelas reservas e pelos parques.
- E) O incêndio no Parque da Serra da Capivara ameaçou valioso patrimônio histórico e antropológico.

05. A presença da vírgula no trecho abaixo se justifica por

“(...)alguns dos 25 parques nacionais do Brasil tiveram, na semana passada, a sua paisagem mutilada pelo fogo. (...)”

- A) isolar adjunto adverbial deslocado.
- B) isolar oração adverbial.
- C) isolar termos iniciados pela preposição *em*.
- D) isolar vocativo.
- E) isolar expressões interpositivas.

06. “ (...) Naquele dia, o incêndio começou no Parque da Serra da Capivara, no sertão do Piauí, calcinado há seis anos pela seca (...)” O termo destacado NÃO corresponde semanticamente a

- A) estorricado.
- B) transformado em cinzas.
- C) torrado.
- D) abrasado.
- E) perturbado.

07. Identifique a alternativa abaixo que apresenta palavras grafadas CORRETAMENTE de acordo com as regras gramaticais do emprego do hífen.

- A) neo republicado, pré-histórico.
- B) hiper humano, pré-histórico.
- C) auto-aprendizagem, pré-histórico.
- D) mal-casado, pré-histórico.
- E) psico-pedagogia, pré-histórico.

08. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao texto abaixo.

“Não sei *se* já alguma vez disse **ao leitor** que as **idéias**, para mim, são como as **nozes**, e que até hoje não descobri melhor **processo** para saber o que está dentro de **umas** e de **outras**, - **senão quebrá-las.**”
(Machado de Assis – Balas de Estalo – 1885)

- A) O “se”, destacado na linha 1 do texto, se classifica como sendo uma conjunção integrante.
- B) Sem alterar o sentido do texto, a palavra “processo” (linha 2) poderia ser substituída por “meio”.
- C) Para estruturar o texto de forma coesa e coerente e evitar repetições, “idéias” (linha 1) está sendo substituída por umas (linha 2) e “nozes” (destacada na linha 1) está sendo substituída por “outras” (linha 2).
- D) O pronome em “quebrá-las” (linha 2) refere-se às palavras “idéias” e “nozes” ou aos elementos que as substituem.
- E) A expressão “ao leitor” (linha 1) exerce função sintática idêntica à do pronome em “quebrá-las” (linha 2).

09 A palavra “idéia” recebe o acento do mesmo modo que

- A) assembléia.
- B) juízo.
- C) país.
- D) bacharéis.
- E) heroína.

10. Observe as falas das personagens da tira.



Henfil. A Volta da Graúna. 2 ed. São Paulo: geração Editorial, 1993:32.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Em “falta creches, vestuário, vacinas...”, não há concordância entre o verbo e seus sujeitos.
- B) De acordo com a norma culta, o correto seria: “Faltam creches, vestuário, vacinas...”
- C) O criador da tira acima não seguiu a regra básica erudita da língua portuguesa.
- D) Não há concordância entre o verbo “faltar” e seus sujeitos.
- E) O autor da tira optou por reproduzir a fala espontânea da personagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Dentre as tendências pedagógicas, encontram-se a de natureza progressista, a

- A) Tradicional, a Tecnicista e a Não-diretiva.
- B) Libertadora, a Libertária e a Crítico-Social dos Conteúdos.
- C) Humanística, a Fenomenológica e a Vitalista.
- D) Renovada, a Escola Nova e a Progressivista.
- E) Culturalista, a Interacionista e a Sócio-Interacionista.

18. Para que possa ser considerada um espaço inclusivo, a escola deve

- | |
|--|
| <p>I. <i>organizar um espaço na sala de aula, para que os alunos com necessidades educacionais especiais possam ter mais liberdade de se expressarem.</i></p> <p>II. <i>transformar-se num espaço de decisão, ajustando-se ao seu contexto real e respondendo aos desafios que se apresentam.</i></p> <p>III. <i>orientar os professores para que eles possam elaborar atividades escolares individualizadas, com a finalidade de atender às necessidades educacionais especiais dos alunos.</i></p> <p>IV. <i>buscar alternativas que garantam o acesso e a permanência de todas as crianças e adolescentes no seu interior.</i></p> <p>V. <i>ser vista como espaço de todos e para todos.</i></p> |
|--|

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I, II e III. B) I, II e IV. C) II, IV e V. D) II, III e IV. E) II, III e V.

19. Todas as afirmativas se referem à educação inclusiva, EXCETO.

- A) Insere o sujeito na escola, esperando uma adaptação deste ao ambiente escolar.
B) Implica um redimensionamento de estruturas físicas da escola, adaptações curriculares, atitudes e percepção de educadores.
C) Promove o desenvolvimento do seu aluno e não apenas, oferece oportunidade da convivência social.
D) Trata do direito à educação, sendo comum a todas as pessoas, do direito de receber a educação, sempre que possível, junto com as demais pessoas nas escolas regulares.
E) Antes de tudo, oferece condições de participação social e exercício da cidadania.

20. O direito do aluno com necessidades educacionais especiais e de todos os cidadãos à educação é um direito constitucional. O desafio da superação das dificuldades de inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais no ensino regular requer:

- | |
|---|
| <p>I. <i>um redimensionamento da escola no que consiste não somente na aceitação mas também na valorização das diferenças.</i></p> <p>II. <i>promover o processo integracionista em classe regular, a partir de pequenos espaços de tempo na sala de aula.</i></p> <p>III. <i>ultrapassar as práticas tradicionais e os sentimentos acerca das pessoas com necessidades educacionais especiais, realizando a integração, nos âmbitos escolares, laborativo e comunitário.</i></p> <p>IV. <i>eliminar o caráter segregacionista, de modo que sejam incluídos, neste processo, todos os que dele, por direito, são sujeitos.</i></p> <p>V. <i>práticas pedagógicas de compensação.</i></p> |
|---|

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I, II e III. B) I, III e IV. C) II, III e IV. D) II, III e V. E) III, IV e V.

21. Muito se tem falado sobre o processo de inclusão e quase sempre com o sentido de que inclusão e integração escolar seriam sinônimas. Na verdade, a integração traz consigo a idéia de

- A) que a pessoa com necessidades educacionais especiais deve adaptar-se, segundo os padrões vigentes.
B) que é preciso haver modificações na sociedade para que esta seja capaz de receber todos os segmentos que dela forem excluídos.
C) processo bilateral no qual as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos.
D) que os professores de classes regulares precisam estar preparados para trabalhar com as necessidades educacionais dos alunos, sendo estes o mesmo sujeito do currículo.
E) mudança nas escolas em termos de currículo, avaliação, pedagogias e formas de agrupamentos dos alunos nas atividades de sala de aula.

22. O ato pedagógico constitui-se de uma relação entre o aluno e o conhecimento mediado pelo professor, a quem cabe garantir os efeitos formativos dessa união. Assim, o ato pedagógico exige um trabalho docente

- A) sistemático, intencional e planejado.
B) assistemático, improvisado e condicionado.
C) metódico, elementar e tendencioso.
D) ordenado, inopinado e criativo.
E) organizado, intuitivo e informal.

23. A interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da situação didática, buscando alcançar os objetivos do processo de ensino. Libâneo (1994) ressaltou dois aspectos da interação professor-alunos no trabalho docente, a saber:

- A) biológico e sócio-político.
- B) assimetria e sócio-cultural.
- C) respeitabilidade e biossocial.
- D) cognoscitivo e sócio-emocional.
- E) comunicabilidade e psicossocial.

24. Os conteúdos de aprendizagem são todos aqueles que possibilitam o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social do indivíduo. Portanto, os conteúdos de aprendizagem podem ser agrupados, conforme eles sejam conceituais, procedimentais e atitudinais. Essa classificação corresponde respectivamente às questões:

- A) 'o que se deve saber?', 'o que se deve saber fazer?' e 'como se deve ser?'
- B) 'como se deve agir?', 'como se deve atender?' e 'como se deve comportar?'
- C) 'o que é?', 'o que importa?' e 'como operar?'
- D) 'o que se deve fazer?', 'o que se deve aprender?' e 'o que se deve atingir?'
- E) 'como deve saber', 'como deve conhecer' e 'como deve aprender?'

25. Sabe-se que a questão dos conteúdos escolares assume diferentes orientações, conforme as várias teorias da educação, construídas historicamente. Na teoria da Escola Nova, por exemplo, a ênfase

- A) está na redescoberta do conhecimento, a partir das atividades do aluno.
- B) recai na transmissão dos conteúdos.
- C) está na obtenção das informações específicas e objetivas.
- D) está na transmissão competente do saber acumulado pela humanidade.
- E) está na sistematização coletiva do conhecimento, baseada em problemas postos na vida prática social.

26. No planejamento de ensino, o professor, ao organizar os conteúdos escolares, deve considerar os seguintes aspectos, EXCETO UM. Assinale-o.

- A) Atendimento aos conteúdos apresentados no livro didático, a fim de contemplá-los plenamente.
- B) Sequência lógica e coerente com a estrutura e o objetivo da disciplina.
- C) Gradualidade na distribuição adequada em pequenas etapas.
- D) Continuidade que proporcione a articulação entre os conteúdos.
- E) Integração entre diversas disciplinas do currículo.

27. A educação escolar é intencional e necessita de sistematização real, que envolve realidades sócio-educacionais efetivas. A materialização da sistematização do ensino como preconiza nas Diretrizes Curriculares Nacionais, demanda uma metodologia de ensino que possibilite mediações diversas, EXCETO.

- A) Reprodução e repetição.
- B) Teoria e prática.
- C) Sujeito e objeto.
- D) Pensamento e ação.
- E) O saber que o educando domina e o saber que o educando não domina.

28. As transformações do processo de ensino se viabilizarão tanto pelas transformações do conhecimento elaborado e veiculado na escola como também pelas correlações e confrontações do conhecimento com o contexto social. Nesse sentido, a metodologia de ensino passa a

- A) se preocupar com a atividade teórico-prática da ação didática, com base em uma concepção histórico-dialética do mundo, para a compreensão e para a intervenção no processo educativo.
- B) preconizar a uniteralidade do processo educativo.
- C) fazer a prática educativa se manifestar fora do âmbito da realidade concreta e imediata.
- D) tratar de formular procedimentos de técnicas de ensino.
- E) encontrar sua justificativa no ideário pedagógico dos representantes do formalismo pedagógico.

29. Os próprios professores, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. A que saberes Tardif (2007) está se reportando?

- A) Experienciais.
- B) Curriculares.
- C) Profissionais.
- D) Disciplinares.
- E) Pedagógicos.

30. Na prática pedagógica dos professores, os saberes que servem de base para o ensino:

- I. dependem de um conhecimento especializado.*
- II. correspondem aos conhecimentos teóricos obtidos na universidade.*
- III. referem-se aos conhecimentos sociais partilhados.*
- IV. indicam que a experiência de trabalho é a fonte privilegiada do seu saber-ensinar.*
- V. abrangem uma grande diversidade de objetos, questões, de problemas que estão relacionados com seu trabalho.*

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I, II e III. B) I, III e V. C) II, III e IV. D) II, IV e V. E) III, IV e V.

31. Cláudia é uma professora de escola pública que, há cinco anos, leciona na 3ª série do Ensino Fundamental. Há um fato que a preocupa muito atualmente: o que fazer com alguns de seus alunos que estão cursando, pela segunda vez, aquela série? Nesse contexto, qual das ações abaixo corresponde a uma prática fundamentada numa perspectiva construtivista?

- A) Encaminhá-los a uma sala de alunos repetentes, para que se possa fazer um trabalho mais direcionado.
- B) Propor à direção da escola que esses alunos sejam distribuídos a uma série anterior.
- C) Encaminhá-los para serem avaliados cognitivamente e psicologicamente, uma vez que eles são repetentes.
- D) Identificar as dificuldades desses alunos e, a partir daí, diversificar as estratégias de ensino e realizar atividades que proporcionem um avanço no entendimento dos conteúdos nos quais apresentam dificuldades.
- E) Sugerir aos pais dos alunos que procurem uma escola na qual eles consigam acompanhar o ensino.

32. Os alunos de uma 5ª série do Ensino Fundamental realizam exercícios escritos toda semana sobre uma determinada disciplina. A professora corrige-os, registra os resultados e sempre devolve imediatamente, sem fazer qualquer comentário a respeito dos acertos ou erros dos alunos. Sobre essa ação, é CORRETO afirmar que a concepção de avaliação dessa professora é

- A) diagnóstica. B) mediadora. C) reguladora. D) somativa. E) emancipatória.

33. Sobre a aprendizagem como processo de investigação permanente, as atividades devem ser discutidas, planejadas, executadas e servir de impulso para novas realizações. Nesta perspectiva, o processo avaliativo significa

- A) refletir permanentemente sobre as finalidades e os objetivos do que vem sendo trabalhado, experimentado e vivenciado no cotidiano das aulas, promovendo a aprendizagem.
- B) conferir ou aferir o índice de respostas corretas dadas pelos alunos em relação a questões previamente definidas pelo professor.
- C) verificar o desempenho e a aprendizagem dos alunos por meio de uma prova ou teste apresentados no final de curso ou de cada unidade.
- D) emitir um juízo de valor sobre as conseqüências de uma ação projetada ou realizada sobre uma parcela da realidade.
- E) definir os indicadores observados nas produções dos alunos.

34. A mãe de um aluno da 6ª série do Ensino Fundamental recebeu, ao final do ano letivo, a notícia de que seu filho seria reprovado em Matemática, porque apresentava sérias dificuldades, algumas oriundas de séries anteriores. A resposta da mãe foi a seguinte:

– Só não entendo, professor, como ele pode apresentar tantas dificuldades e de séries anteriores, só agora! Meu filho está neste colégio desde a Educação Infantil.

À qual responsabilidade da escola essa mãe se refere?

- A) A de colocar o aluno numa turma em que o professor de Matemática é bastante rígido nas correções das suas avaliações.
- B) A de colocar o aluno numa turma em que os alunos são muitos inteligentes na disciplina de Matemática.
- C) A de acompanhar efetivamente os alunos ao longo de sua vida escolar, de modo a não derivar numa situação irremediável de reprovação.
- D) A de proporcionar um número muito grande de reprovação na 6ª série.
- E) A de colocar um professor que não está preparado para lidar com aluno fraco que vem sendo aprovado em anos anteriores nesta escola.

35. É CORRETO afirmar que a avaliação formativa

- A) considera o progresso individual do aluno.
- B) constitui um balanço parcial ou total de um conjunto de aprendizagens.
- C) visa determinar a ausência ou a presença de conhecimentos e habilidades.
- D) enfatiza a quantidade e a exatidão das informações reproduzidas pelo aluno.
- E) realiza-se ao final do processo, com o intuito de verificar em que grau foram alcançados os objetivos propostos.

36. “O fazer do aluno é uma etapa altamente significativa na construção do conhecimento, mas sua compreensão das hipóteses situa-se no terreno das contradições e de suas ultrapassagens”.

Com esse argumento, Jussara Hoffmann procura justificar que a ação avaliativa deve

- A) partir para uma ação mediadora com o objetivo de encorajar e orientar os alunos à produção de um saber qualitativamente superior, pelo aprofundamento das questões.
- B) levar o aluno a repetir as tarefas até conseguir solucioná-las.
- C) está voltada para os resultados que os alunos ora apresentam diante das tarefas.
- D) preocupar-se com as quantidades de acertos que os alunos obtiveram durante a realização da tarefa.
- E) partir para uma ação imediata de forma a não valorizar os erros dos alunos, proporcionando tarefas mais fáceis.

37. **Em relação ao saber da escola, o movimento da pedagogia crítico-social dos conteúdos afirma que**

- A) o objetivo da escola é garantir a todos o saber e a capacidade necessários a um domínio de todos os campos da atividade humana, como condição para a redução das desigualdades sociais.
- B) o saber é transmitido unilateralmente, sem possibilidade de questionar seu sentido e função face às realidades sociais.
- C) não lida com o saber enquanto tal, por entender que sua busca deve ser espontânea por um processo de descoberta da criança.
- D) a criança já possui um apetite pelo saber que a leva a construir seu próprio conhecimento.
- E) desenvolvendo os processos mentais, a criança é mais bem atendida em suas necessidades espontâneas e chegará sozinha ao saber da escola.

38. **As Tecnologias da Informação e Comunicação possibilitam a adequação e a proficiência dos sistemas educacionais. Porém é necessária a compreensão de que esse não é mero fator tecnológico desmembrado das formas políticas e econômicas de organização das sociedades e dos sistemas de gestão. Sobre a educação mediada por tecnologias, assinale a única alternativa INCORRETA.**

- A) Acontece em espaciotemporalidade diferente, supondo a existência de comunidades de aprendizagem abertas.
- B) Requer mudança na postura do professor, que deve estimular a autonomia do aluno e a aprendizagem independente.
- C) Exige a reorganização dos ambientes de aprendizagem.
- D) Surge como possibilidade de difusão e democratização do conhecimento e de organização de novos espaços de construção do conhecimento.
- E) Prepondera o uso dos materiais impressos como fonte de pesquisa e estudo, e não incentiva o desenvolvimento da autonomia do aluno, pois o ensino é dirigido.

39. **Segundo Tedesco (2004), o acesso a grandes quantidades de informação não assegura a possibilidade de transformá-la em conhecimentos. Para transformar a informação em conhecimento, exige-se**

- A) intuição, criatividade e abstração.
- B) pensamento lógico, raciocínio e juízo crítico.
- C) rapidez, codificação e inventividade.
- D) presteza, agilidade e estratégias.
- E) percepção espacial, agilidade e tática.

40. **O aspecto mais importante e de maior impacto para educação, relacionado com as tecnologias digitais é o desenvolvimento da(dos)**

- A) multimídia. D) programas interativos.
- B) Internet. E) computadores.
- C) softwares.

41. **Com as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), vislumbram-se novas formas de trabalhar, de comunicar, de divertir-se e de aprender e de ensinar. Uma característica das NTICs que tem despertado mais interesse do ponto de vista de sua utilização educacional é a**

- A) subjetividade. B) parcialidade. C) generalidade. D) interatividade. E) materialidade.

42. **Segundo Gadotti (2000), o projeto político-pedagógico da escola está hoje inserido num cenário marcado pela**

- A) diversidade. B) homogeneidade. C) igualdade. D) divergência. E) oposição.

43. **A construção do projeto político-pedagógico da escola parte de princípios norteadores como:**

- A) diversidade, simplicidade, competitividade, produtividade, modernidade.
- B) multiplicidade, operacionalidade, habilidade, competência e proficiência.
- C) homogeneidade, operosidade, autoridade, pluralidade cultural, regularidade.
- D) heterogeneidade, cientificidade, disciplinaridade, liberdade, institucionalidade.
- E) igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério.

44. Para Veiga (2004), na construção do projeto político-pedagógico, os sujeitos devem ser reconhecidos como agentes de um fazer e de um saber, na medida em que mediatizam as relações entre a (o)

- A) gestão e a comunidade da escola.
- B) direção e os professores.
- C) escola, a sociedade e o conhecimento.
- D) trabalho administrativo e a prática pedagógica.
- E) professor, o aluno e os pais.

45. Previsto pela Lei 9394/96 LDB como proposta pedagógica (art. 12 e 13) ou como projeto pedagógico (art. 14, inciso I), o projeto político-pedagógico é proposto com o objetivo de

- A) centralizar e democratizar a tomada de decisões pedagógicas, políticas e administrativas na escola.
- B) descentralizar e democratizar a tomada de decisões pedagógicas, políticas e organizacionais na escola.
- C) dicotomizar e popularizar a tomada de decisões administrativas, políticas e assistencialistas na escola.
- D) agrupar e democratizar a tomada de decisões do gestor, dos professores e técnico-administrativos da escola.
- E) sistematizar e popularizar a tomada de decisões do gestor, professores e pais na escola.

46. Para Veiga (2006), a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus(seu,sua)

- A) alunos.
- B) professores.
- C) planejamento.
- D) gestão.
- E) paradigmas.

47. Segundo Luck (1994), entende-se hoje que o mundo não consiste de ‘coisas’ isoladas, e sim de interações, pela complementaridade de dimensões que dela fazem parte. Emerge, portanto, no quadro referencial da idéia desse autor, a necessidade de uma

- A) visão de realidade, que transcenda os limites disciplinares e conceituais do conhecimento.
- B) orientação para o estabelecimento da esquelada síntese dos conhecimentos.
- C) multidisciplinaridade de fatores que são mutuamente excludentes.
- D) dualidade, estabelecendo-se dicotomias, como, por exemplo, indivíduo e sociedade.
- E) visão ilimitada acerca da realidade.

48. A idéia interdisciplinar ganha força na década de 60, na Europa, introduzida por Georges Gusdorf. Na mesma década, essas idéias foram implantadas/influenciadas no Brasil, por dois dos maiores teóricos brasileiros, que são:

- A) Hilton Japiassu e Ivani Fazenda.
- B) Walter Garcia e Heloísa Lück.
- C) Edgar Morin e Jussara Hoffmann.
- D) Jurjo Torres Santomé e José Carlos Libâneo.
- E) Miguel G. Arroio e Ilma Passos Veiga.

49. O conceito de interdisciplinaridade pode ser entendido como

- A) integração recíproca de finalidades entre áreas diferentes de conhecimento.
- B) integração de funções entre um grupo de trabalho.
- C) adoção de um único método de trabalho por várias disciplinas.
- D) síntese de duas ou mais disciplinas de anos diferentes.
- E) instrumento para unificar um conjunto de disciplinas.

50. Considerando-se as finalidades pretendidas, distinguem-se quatro campos de operacionalização da interdisciplinaridade (LENOIR, 2000). Assinale a alternativa que NÃO se enquadra nesse contexto.

- A) Estatística.
- B) Escolar.
- C) Profissional.
- D) Prática.
- E) Científica.

51. Pedagogicamente a superação da fragmentação, linearidade e artificialização, tanto do processo de produção do conhecimento como do ensino, é vista como sendo possível a partir de uma prática (LUCK, 1994)

- A) interdisciplinar.
- B) multidisciplinar.
- C) pluridisciplinar.
- D) disciplinar.
- E) intradisciplinar.

52. O planejamento escolar é uma tarefa docente, que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. Assim, os planos devem apresentar:

- A) encadeamento, rigidez, praticidade e inalterabilidade.
- B) continuidade, subjetividade, versatilidade e variável.
- C) ordem seqüencial, objetividade, coerência e flexibilidade.
- D) continuidade, uniformidade, dissensão e independência.
- E) seguimento, discrepância, naturalidade e rigorosidade.

53. A organização curricular parte dos seguintes pontos básicos, EXCETO UM, indique-o.

- A) É um instrumento neutro.
- B) É permeado de ideologias.
- C) É inseparável do contexto social.
- D) Expressa uma cultura.
- E) É historicamente situada e culturalmente determinada.

54. Planejamento é o fundamento de toda ação educacional. Nessa ampla perspectiva, é CORRETO considerar que planejamento educacional é o(a)

- A) processo de abordagem racional e científica dos problemas de educação, incluindo definição e prioridades, considerando-se a relação entre os diversos níveis do contexto social,
- B) prognóstico de todas as soluções para os problemas que se referem à educação e ao ensino.
- C) demarcador de idéias, desejos e aspirações das mais diversas tendências sociais, políticas, econômicas.
- D) definidor de normas e de esquemas inflexíveis que podem e devem ser aplicados em todas as situações.
- E) planificação das atividades de ensino ou das atividades didáticas de uma escola.

55. O planejamento de ensino é o processo de tomada de decisões que visam à racionalização das atividades do professor e do aluno na situação ensino-aprendizagem. Logo ele deve ser, EXCETO.

- A) Preciso para que possa cumprir todos os objetivos propostos em tempo hábil, sem que para isso seja feito qualquer alteração.
- B) Elaborado em função das necessidades e das realidades apresentadas pelos alunos.
- C) Flexível, isto é, deve dar margem a possíveis reajustamentos, sem quebrar sua unidade e continuidade.
- D) Claro e preciso, isto é, os enunciados devem apresentar indicações exatas e sugestões concretas para o trabalho a ser realizado.
- E) Elaborado em íntima correlação com os objetivos propostos.

56. As questões do tipo “Para quê ensinar? A quem ensinar? O que ensinar? e Como ensinar?” são empregadas na construção do currículo escolar. Sendo assim, as respostas a essas questões no enfoque cognitivista são apresentadas, respectivamente, da seguinte forma:

- A) para ensinar a resolver problema para a vida/ a aprendizes ativos/ o desenvolvimento intelectual para que o aluno possa se exercitar/ através do exercício.
- B) para formar intelectuais herdeiros da tradição cultural/ a alunos receptores passivos/ um conjunto de verdades universais/ de forma unidirecional, no sentido professor-aluno.
- C) para se obter eficiência na produção/ a alunos usuários de um sistema tecnológico/ um processo técnico para adquirir um conteúdo/ por meio de recursos tecnológicos.
- D) para auxiliar o aluno na descoberta de si próprio/ a alunos dotados de poder de decisão/ conteúdos de relevância social/ por meio de debates, diálogos.
- E) para formar o homem com elevado grau de consciência crítica/ o aluno contextualizado e histórico/ o conhecimento universal e sistematizado/ através de metodologias que permitam ao aluno o acesso ao saber.

57. De acordo com o Art. 26 da Lei nº 9.394/96, “os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela”.

Tal dispositivo na prática sugere como base nacional comum cinco matérias. São elas:

- A) Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História (especialmente do Brasil) e Geografia (especialmente do Brasil).
- B) Língua Portuguesa, Matemática, Ensino da Arte, História e Geografia.
- C) Língua Portuguesa e Estrangeira, Matemática, Ciências Humanas, História Geral e Geografia Geral e do Brasil.
- D) Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Ensino da Arte e Língua Estrangeira Moderna.
- E) Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História (especialmente, a Geral), Geografia (especialmente, a Geral).

58. A atualidade do currículo é estimulada a partir dos momentos de mudanças nos sistemas educativos, como reflexo da pressão que a instituição escolar sofre desde diversas frentes, para que adapte seus conteúdos à própria evolução cultural e econômica da sociedade. Que tipo de relação de determinação pode ser explicada a partir desta perspectiva, segundo Sacristán (2000)?

- A) Sociedade-cultura-curriculum-prática.
- B) Estado-escola-professor-curriculum.
- C) Cultura-sociedade-planejamento-curriculum.
- D) Sociedade-gestão-curriculum-professor.
- E) Prática-sociedade-escola-professor.

59. O currículo é a concretização, a viabilização das intenções e das orientações expressas no projeto político-pedagógico (LIBÂNEO, OLIVEIRA & TOSCHI, 2005). Há, pelo menos, três tipos de manifestações: currículo formal ou oficial, currículo real e currículo oculto. Podemos caracterizar como *currículo real* aquele

- A) que acontece na sala de aula, em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino.
- B) estabelecido pelos sistemas de ensino, expresso em diretrizes curriculares, nos objetivos e nos conteúdos das áreas ou disciplinas de estudo.
- C) que é proveniente da experiência cultural, dos valores e dos significados trazidos de seu meio social de origem e vivenciados no ambiente escolar.
- D) proveniente das práticas e das experiências compartilhadas na escola e na sala de aula, que não está prescrito.
- E) que lida com modos tácitos pelos quais o conhecimento e o comportamento são construídos fora dos materiais do curso comum e das lições previamente agendadas.

60. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio, na modalidade Normal, disposto no Art. 1º, a formação de professores para atuarem como docentes na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, acrescendo-se às especificidades de cada um desses grupos as exigências que são próprias da(s)

- A) comunidades indígenas e dos portadores de necessidades educativas especiais.
- B) Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos.
- C) da Educação de Jovens e Adultos e do Ensino Médio.
- D) comunidades indígenas e do ensino médio.
- E) Educação a Distância e dos portadores de necessidades educativas especiais.

61. Piaget distinguiu quatro estágios de desenvolvimento, dentre eles, encontra-se o estágio pré-operatório em que o pensamento da criança

- A) começa a se organizar, mas não é ainda reversível.
- B) é mais organizado.
- C) possui características de uma lógica de operação reversíveis.
- D) é proposicional.
- E) começa a se organizar de forma reversível.

62. Quanto ao processo de descentralização, que se inicia no final do período sensório-motor, isto acontece quando a criança começa a entender que os objetos

- A) existem independentemente do Eu.
- B) são a continuação do Eu.
- C) têm uma realidade cognitiva além da realidade afetiva.
- D) são uma extensão do seu próprio corpo.
- E) existem em função dela.

63. Segundo Piaget, o crescimento cognitivo da criança se dá por dois processos seqüenciais, que são respectivamente:

- A) assimilação e acomodação.
- B) adaptação e assimilação.
- C) equilíbrio e adaptação.
- D) acomodação e adaptação.
- E) assimilação e equilíbrio.

64. Para Vygotsky, é com a interiorização de instrumentos e sistemas de signos, produzidos culturalmente, que se dá o desenvolvimento cognitivo. Para o autor, existem três tipos de signos:

- A) indicadores, icônicos e simbólicos.
- B) funcionais, pessoais e afetivos.
- C) figurados, transitórios e formadores.
- D) abstratos, sistemáticos e representativos.
- E) concretos, culturais e imaginários.

65. Segundo Vygotsky, os processos mentais superiores (pensamento, linguagem) têm origem em processos

- A) sociais.
- B) cognitivos.
- C) afetivos.
- D) inferenciais.
- E) psicossomáticos.

66. Segundo Vygotsky, no desenvolvimento cultural da criança, toda função aparece duas vezes – primeiro em nível social e depois, em nível individual. De acordo com esses níveis, como o autor denominou as funções que se processam no interior da própria criança?

- A) Intrapessoal e intrapsicológica.
- B) Intrapsicológica e interpessoal.
- C) Interpsicológica e intrapessoal.
- D) Interpessoal e interpsicológica.
- E) Internalização e intercultural.

67. Para Vygotsky, a fala egocêntrica

- A) é o uso da linguagem para controlar e regular o comportamento da criança.
- B) reflete o pensamento egocêntrico.
- C) demonstra que a criança é egocêntrica.
- D) é o uso da linguagem infantil em crianças maiores.
- E) indica dificuldade em se socializar com o outro.

68. Desde o momento em que o desenvolvimento das funções mentais superiores exige a internalização de instrumentos e signos em contextos de interação, a aprendizagem se converte na condição para o desenvolvimento dessas funções, desde que se situe precisamente na zona de desenvolvimento proximal do sujeito. A zona de desenvolvimento proximal é definida por Vygotsky como a distância

- A) entre o nível de desenvolvimento cognitivo real do indivíduo e o seu desenvolvimento potencial.
- B) do nível de inteligência do aluno com a capacidade de aprender.
- C) entre o que a criança sabe fazer daquela que não sabe.
- D) entre o nível de habilidade da criança e a sua competência.
- E) entre os estágios de desenvolvimento dos indivíduos.

69. David Ausubel, criador da teoria da aprendizagem verbal significativa, tem seu interesse voltado para os diversos tipos de aprendizagem que se produzem especificamente no contexto escolar. Para o autor, o que deve ser considerado mais importante no processo da aprendizagem é

- A) o que o aluno já sabe.
- B) o que o aluno não sabe.
- C) o que o aluno precisa saber.
- D) o que o professor deve ensinar.
- E) o que o aluno não consegue aprender.

70. Sobre os princípios básicos que norteiam a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, analise as afirmativas abaixo.

- I. A aprendizagem ocorre quando uma nova informação ancora-se em conceitos ou proposições relevantes preexistentes na estrutura cognitiva do indivíduo.*
- II. O armazenamento de informações no cérebro é altamente organizado, formando uma hierarquia na qual elementos mais específicos de conhecimentos são ligados a conceitos mais gerais, mais inclusivos.*
- III. Só podem ocorrer em situações de descoberta.*
- IV. É que todos os alunos podem aprender significativamente um conteúdo, se têm, em sua estrutura cognoscitiva, conceitos relevantes e inclusores.*
- V. A informação é armazenada com pouca ou nenhuma associação, não há interação entre a nova informação e aquela já armazenada, fica arbitrariamente distribuída na estrutura cognitiva.*

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e V.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.

71. A Lei 9394/96 LDB apresenta três modalidades de Educação, a saber:

- A) Educação Superior, Educação a Distância e Educação Básica.
- B) Educação Infantil, Educação Especial e Educação a Distância.
- C) Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Educação Especial.
- D) Educação Superior, Ensino Médio e Ensino Infantil.
- E) Educação Infantil, Ensino Médio e Educação Especial.

72. O Ensino Fundamental é a etapa obrigatória da Educação Básica. O objetivo desse ensino (Art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases) é a formação básica do cidadão mediante, EXCETO.

- A) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posterior.
- B) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno desenvolvimento da leitura, escrita e do cálculo.
- C) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- D) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- E) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

73. No Estatuto da Criança e do Adolescente, considera-se criança a pessoa

- A) até catorze anos de idade incompletos, e adolescente, aquela entre catorze e dezesseis anos completos.
- B) até dez anos de idade completos, pré-adolescente, entre onze e dezesseis completos e adolescente, aquela entre dezessete e dezoito anos de idade.
- C) até doze anos de idade incompletos, e adolescente, aquela entre dezesseis e dezoito anos de idade.
- D) até doze anos de idade incompletos, e adolescente, aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- E) até catorze anos de idade, em casos excepcionais.

74. No Estatuto da Criança e do Adolescente na Seção II – Da Família Natural, entende-se por família natural a comunidade formada

- A) pelos pais ou qualquer um deles e seus descendentes.
- B) pelos pais ou qualquer pessoa que os tomem como filhos.
- C) pelos pais ou quaisquer descendentes que tenham afinidade ou afetividade com a criança ou adolescente.
- D) apenas pelos pais ou parentes consanguíneos que morem na mesma jurisdição.
- E) apenas pelos pais.

75. A Lei nº. 10.639 altera a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir, no currículo oficial da rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Dessa forma, os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nas áreas de

- A) Literatura e História Brasileiras.
- B) Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
- C) Educação Artística e de História do Brasil.
- D) Língua Portuguesa, Literatura e História Brasileiras.
- E) Literatura, de História do Brasil e de Sociologia.

76. De acordo com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, a educação em direitos humanos deve ser promovida em três dimensões:

- A) criatividade, cidadania e reconhecimento.
- B) competências, cooperatividade e espontaneidade.
- C) assistencialismo, iniciativa e participação.
- D) conhecimentos e habilidades, valores, atitudes e comportamento e ações.
- E) prática pedagógica, experiências e liberdade.

77. É no contexto de Educação Básica que a lei 9394/96 determina a construção do currículo, no Ensino Fundamental e Médio, com uma base nacional comum e com uma parte diversificada. Nesse sentido, a base nacional comum:

- I. contém em si mesma a dimensão de preparação para o prosseguimento de estudos.*
- II. deve ser definida em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar.*
- III. destina-se à formação geral do educando*
- IV. deve atender as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.*
- V. traz em si a dimensão de preparação para o trabalho.*

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I, III e V.
- C) II, III e IV.
- D) II, IV e V.
- E) III, IV e V.

78. Incorporam-se como diretrizes gerais e orientadoras da proposta curricular quatro premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturantes da educação na sociedade contemporânea: ‘aprender a conhecer’, ‘aprender a fazer’, ‘aprender a viver’ e ‘aprender a ser’. Em relação ao ‘aprender a ser’, este eixo

- A) supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida.
- B) trata de desenvolver o conhecimento do outro e a percepção das interdependências de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis.
- C) considera a importância de uma educação geral, suficientemente ampla, com possibilidade de aprofundamento em determinada área de conhecimento.
- D) privilegia a aplicação da teoria na prática, enriquece a vivência da ciência e na tecnologia e destas no social e passa a ter uma significação especial no desenvolvimento da sociedade contemporânea.
- E) favorece o desenvolvimento da curiosidade intelectual, estimula o senso crítico e permite compreender o real, mediante a aquisição da autonomia na capacidade de discernir.

79. Sobre os princípios norteadores da educação em direitos humanos na Educação Básica, analise as proposições abaixo.

- | |
|--|
| <p>I. <i>A educação deve ter função a de desenvolver uma cultura de direitos humanos em todos os espaços sociais.</i></p> <p>II. <i>A educação tem como preceito desenvolver uma cultura de direitos humanos em espaços não-formais estabelecidos por lei.</i></p> <p>III. <i>A prática escolar deve ser orientada para a educação em direitos humanos, assegurando o seu caráter direto e dialético entre os diversos atores sociais.</i></p> <p>IV. <i>A educação em direitos humanos, por seu caráter coletivo, democrático e participativo, deve ocorrer em espaços marcados pelo entendimento mútuo, respeito e responsabilidade.</i></p> <p>V. <i>A escola, como espaço privilegiado para a construção e consolidação da cultura de direitos humanos, deve assegurar que os objetivos e as práticas a serem adotados sejam coerentes com os valores e princípios da educação em direitos humanos.</i></p> |
|--|

Assinale a alternativa cujos itens estão CORRETOS.

- A) I, II e III. B) I, II e IV. C) I, IV e V. D) II, III e V. E) III, IV e V.

80. Está disposto, no Art. 56 da Lei do Estatuto da Criança e do Adolescente, que os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de

- | |
|--|
| <p>I. <i>maus-tratos envolvendo seus alunos.</i></p> <p>II. <i>ausência dos pais/responsáveis às reuniões de pais e mestres.</i></p> <p>III. <i>falta de merenda na escola.</i></p> <p>IV. <i>elevados níveis de repetência.</i></p> <p>V. <i>reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.</i></p> |
|--|

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I, II e III. B) I, II e V. C) I, III e IV. D) I, III e V. E) I, IV e V.